

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LÍNGUA PORTUGUESA

DISCIPLINA: Textualidade e Língua Portuguesa

PROF^ª: Dra. Regina Célia Pagliuchi da Silveira

SEMESTRE/ANO: 1º/2016

HORÁRIO: das

CRÉDITOS: 03 (três)

CARGA HORÁRIA: 54 horas

EMENTA: Discussão de diferentes tratamentos teóricos dados à textualidade e exame de seus aspectos sócio-cognitivos, pragmático-situacionais e argumentativo-interacionais, na formação textual e em diferentes práticas sociais discursivas, em Língua Portuguesa.

1. Objetivos

- 1.1 Rever diferentes tratamentos dados à textualidade;
- 1.2 Discutir aspectos da textualidade;
- 1.7 Tratar a textualidade na formação do texto;
- 1.8 Analisar suas formas de manifestação discursiva da Língua Portuguesa.

2. Conteúdo

- 2.1 Tratamentos dados à textualidade:
 - 2.1.1 Textualidade e seus fatores,
 - 2.1.2 Textualidade e critérios e
 - 2.1.3 Textualidade: texto e frase.
- 2.2 Aspectos da textualidade e a formação do texto:
 - 2.2.1 aspectos cognitivos, sócio-ideológicos e individuais;
 - 2.2.2 aspectos pragmáticos, situacionais e argumentativos;
 - 2.2.3 aspectos enunciativos e
 - 2.2.4 a formação do texto: narração, descrição e dissertação.
- 2.3 Textualidade e formas de manifestação em Língua Portuguesa
 - 2.3.1 discursos formais e informais;

2.3.2 discurso literário e discurso da História;

2.3.3 discurso publicitário e discurso das notícias e,

2.3.4 discursos científicos.

3. Metodologia

3.1 Aulas de exposição e de síntese;

3.2 Seminários de leitura e discussão;

3.3 Práticas de análise textual-discursiva;

3.4 Práticas de produção textual.

4. Avaliação

4.1 relatórios de leitura;

4.2 exercícios orais e escritos;

4.3 participação e contribuições dadas durante os seminários e

4.4 monografia.

5. Cronograma

- 1ª semana:**
1. discussão do programa,
 2. apresentação: textualidade e suas formas de manifestação,
 3. diferentes tratamentos dados à textualidade e
 4. fatores internos e externos da textualidade.

- 2ª semana:**
1. referente e ponto de vista,
 2. textualidade: intertextos e seletividade,
 3. textualidade: tematização e intencionalidade e
 4. textualidade: informatividade, situacionalidade e aceitabilidade.

LEITURA OBRIGATÓRIA:

BEAUGRANDE, R-A. e DRESSLER, W.U.

Introduzione alta linguistica testuale. Il Molino, Bologna, 1981,

- 3ª semana:**
1. análise textual da formação do texto,
 2. produção de textos e
 3. discussão dos aspectos de textualização na formação do texto.

LEITURA OBRIGATÓRIA: SERAFINI, M.T. (1985) - *Como redactar un tema didactica de la escritura trad. esp.*, Paidós, Buenos Aires, 1989.

- 4ª semana:**
1. textualidade e a formação do texto narrativo,
 2. tipos textuais e modificações discursivas,
 3. relato, história, suspense e
 4. análises textuais.

- 5ª semana:**
1. textualidade e a formação do texto descritivo,
 2. tipos textuais e modificações discursivas e
 3. análises textuais e produção de textos.

LEITURA OBRIGATÓRIA:

MARQUESI, S.C. -*A organização do texto descritivo em língua portuguesa*. Vozes, Petrópolis, 1996.

- 6ª semana:**
1. textualidade e a formação do texto dissertativo,
 2. tipos textuais e modificações discursivas e
 3. análises textuais e produção textual.

LEITURA OBRIGATÓRIA:

SILVEIRA, R.C.P. da - "Em busca de uma tipologia dos discursos científicos".

Problemas atuais da análise do discurso. SériEncontros, ano VIII, nº 1, UNESP Araraquara, 1994.

- 7ª semana:**
1. a textualidade e o processamento cognitivo das informações,
 2. fatores internos de textualidade: coerência e coesão,
 3. o modelo situacional e
 4. a relevância.

LEITURAS OBRIGATÓRIAS:

DENHIÈRE, G. e BAUDET, S - *Lectura, compréhension de texte et science cognitive*. PUF, Paris, 1992, caps. 1,2,3 e 4.

SPERBER, D. e DEIRDRE, W. (1986) - *La relevancia*. Trad. esp., Visor, Madrid, 1994

- 8ª semana:**
1. a dimensão cognitiva e a comunicativa na produção do texto,
 2. a enunciação,

3. Palavras-chave e subjetivemas e

4. prática de leitura.

LEITURAS OBRIGATÓRIAS:

SIL VEIRA, R.C. P. da - "O ensino de língua portuguesa para hispano-americanos: leitura e léxico". *Ensino de português para estrangeiros- ciclo de palestras*. Org. Norimar Júdice, EDUFF, Niterói, 1997.

- 9ª semana:**
1. aspectos cognitivos da textualidade e a produção de mensagens,
 2. produção de idéias, produção de textos, interação comunicativa e
 3. conhecimentos avaliativos: a opinião e os aspectos sócioideológicos.

LEITURA OBRIGATÓRIA:

VAN DIJK, T.A.- *Racismo y análisis crítico de los medios*. Paidós, Buenos Aires/Barcelona, 1997, cap 10.

- 10ª semana:**
1. Memória Social e Marcos de Cognições Sociais,
 2. identidade Cultural e conhecimentos individuais e
 3. A crônica brasileira e
 4. produção de textos.

LEITURA OBRIGATÓRIA: SILVEIRA, R.C. P. - "Opinião, marco de cognições sociais

e a identidade cultural do brasileiro: as crônicas nacionais". *Português / Língua*

Estrangeira - leitura, produção e avaliação de textos. Org. Norimar Júdice,

Intertexto. Niterói. 2000.

- 11ª semana:**
1. contextos cognitivos e a leitura
 2. interação social na compreensão discursiva
 3. O discurso como estrutura e como interação sócio-cognitiva.

LEITURA OBRIGATÓRIA:

----- - Leitura: produção interacional de conhecimentos.

Língua Portuguesa - história, perspectivas, ensino. Org. Neusa B. Bastos,

IP-PUCSP/EDUC, São Paulo, 1998.

- 12ª semana:**
1. ficção e não-ficção,
 2. o discurso literário e
 3. o discurso da História.

LEITURAS OBRIGATÓRIAS:

SÁNCHEZ, A. M. A. - *El relato de los hechos - Rodolfo Walsh: testimonio y escritura*. Coleção Tesis. Buenos Aires, Beatriz Viterbo Edit., 1992.

SELLAN, A. R. B. - *Cognição, discurso e sociedade: aspectos da identidade Cultural do paulista e os descaminhos da revolução de 1932*. Tese de doutorado PUC/SP, São Paulo, 2001.

GOLDMAN, N. - *El discurso como objeto de la Historia*. Hachette, Buenos Aires, 15

- 13ª semana:**
1. o discurso das notícias,
 2. o discurso publicitário e
 3. Análises textuais.

LEITURAS OBRIGATÓRIAS:

VAN DIJK, T. (1980) - *La noticia como discurso - comprensión, estructura y producción de la información*. Trad. Espanhola de Guillermo Gal, Paidós, Barcelona- Buenos Aires, 1990.

GUIMARÃES, D. M. - *Um estudo da organização textual da opinião jornalística.- nos bastidores da notícia*. Tese de doutorado, PUC/SP, São Paulo, 1999.

- 14ª semana:**
1. opinião e argumentação,
 2. funções e estratégias argumentativas e
 3. usos de argumentos.

LEITURAS OBRIGATÓRIAS:

VIGNAUX, G. (1976) - *La argumentación- ensayo de la lógica discursiva*. Trad. eSI Hachette, Argentina, 1986.

TOULMIN, S. E.(1958) - *Les usages de l'argumentation*. Trad. Francesa,

PUF. Paris. 1993.

- 15ª semana:**
1. A textualização e o discurso científico,
 2. A pesquisa e a revisão científicas.

LEITURAS OBRIGATÓRIAS:

SIL VEIRA, R.C.P. - "Discursos científicos: argumentação científica em Língua Portuguesa e a situação de comunicação expositiva". *Atti dei XXI Congresso Internazionale di Linguística e Filologia Romanza. Centro di Studi Filologici e Linguística Siciliana*, Palermo, Itália, 2000, pp. 821-829.

----- . "Descrição e argumentação no discurso científico da pesquisa". *Actas dei XI Congreso Internacional de La Asociación de Linguística e Filología de La America Latina*. ALFAL, Las Palmas, Gran Canaria, 2000, pp.80 1-81 O.

----- . " Aspectos da argumentação científica". *Estudos lingüísticos n° XXV*, GEL, UNESP-Rio Preto, 1999.

- 16ª semana:**
1. Discussões finais e
 2. Encerramento da disciplina

6. BIBLIOGRAFIA

6.1 BILIOGRAFIA BÁSICA

BEAUGRANDE,R e DRESSLER, W.U (1981) - *Introduzione alta linguistica testuale*. Il Molino, Bologna, 1984.

CAVALCANTI, M. do C. - *Interação leitor-texto*. UNICAMP, Campinas,1989.

DENHIERE, G. e BAUDET, S. - *Lectura, comprensión de texte et science cognitive*. PUF, Paris, 1992, caps. 1,2,3 e 4.

FRANCO, R.A.R- *A produção de resumos de textos descritivos*.Dissertação de mestrado. PUC/SP, São Paulo, 1996.

GOLDMAN, N. - *El discurso como objeto de la História*. Hachette, Buenos Aires,1996. GUIMARÃES, D. M. - *Um estudo da organização textual da opinião jornalística- nos bastidores da notícia*. Tese de doutorado, PUC/SP, São Paulo, 1999.

MARQUESI, S. C. - *A organização do texto descritivo em língua portuguesa*. Vozes, Petrópolis, 1996.

OSHERSON, D.N. e SMITH, E. - *An invitation to cognitive science- thinking*. The Mit Press, Massachusetts, vo1.3, 1990.

SÁNCHEZ, A . M. A . - *El relato de los hechos - Rodolfo Walsh: testimonio y escritura*. Coleção Tesis. Buenos Aires, Beatriz Viterbo Edit., 1992.

SELLAN, A. R B. - *Cognição, discurso e sociedade: aspectos da identidade Cultural do paulista e os descaminhos da revolução de 1932*. Tese de doutorado, PUC/SP. São Paulo, 2001.

SERAFINI, M. T. (1985) - *Como redactar un tema - didactica de la escritura* trad. esp., Paidós, Buenos Aires, 1989.

SILVEIRA, RC.P. - "Em busca de uma tipologia dos discursos científicos". *Problemas atuais da análise do discurso*. SériEncontros, ano VIII, nº 1, UNESP Araraquara, 1994.

----- "Leitura: produção interacional de conhecimentos". *Língua Portuguesa - história, perspectivas, ensino*. Org. Neusa B. Bastos, IP-PUCSP/EDUC, São Paulo, 1998.

-----"Opinião, marco de cognições sociais e a identidade cultural do brasileiro: as crônicas nacionais". *Português / Língua Estrangeira - leitura, produção e avaliação de textos*. Org. Norimar Júdice, Intertexto, Niterói, 2000.

----- "O ensino de língua portuguesa para hispano-americanos: leitura e léxico". *Ensino de português para estrangeiros- ciclo de palestras*. Org. Norimar Júdice, EDUFF, Niterói, 1997.

-----"Discursos científicos: argumentação científica em Língua Portuguesa e a situação de comunicação expositiva". *Atti del XXI Congresso Internazionale di Linguística e Filologia Romanza. Centro di Studi Filologici e Linguística Siciliana, Palermo, Itália, 2000, pp. 821-829*.

----- "Descrição e argumentação no discurso científico da pesquisa". *Actas del XI Congreso Internacional de La Asociación de Lingüística e Filología de La AmericaLatina*. ALF AL, Las Palmas, Gran Canaria, 2000, pp.80 1-81 O.

----- "Aspectos da argumentação científica". *Estudos lingüísticos nº XXV, GEL, UNESP-Rio Preto, 1999*.

SPERBER,D. e DEIRDRE, W. (1986)- *La relevancia*. Trad. esp. , Visor, Madrid, 1994.

TOULMIN, S. E.(1958) - *Les usages de l'argumentation*. Trad. Francesa, PUF, Paris,1993.

VAN DIJK, T. (1980) - *La noticia como discurso - comprensión, estrutura y progucción de la información*. Trad. Espanhola de Guillermo Gal, Paidós, Barcelona- Buenos Aires, 1990. - *Racismo y análisis crítico de los medios*. Paidós, Buenos Aires/Barcelona, 1997.

VIGNAUX, G. (1976) - *La argumentación- ensayo de la_gica discursiva*. Trad. esp., Hachette, Argentina, 1986.

6.2 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- ADAM, J.M. - "*Des mots au discours: l'exemple des principaux connecteurs*". Pratiques n° 43, Metz, France, 1984.
- BARDIN, L. (1977) - *Análisis de contenido*. Trad. esp., Akal/Universitaria, Madrid 1986.
- BRANDÃO, H.H.N. - *Subjetividade, argumentação, polifonia - a propaganda da Petrobrás*. Fundação Editora da UNESP, São Paulo, 1998.
- BOLIVAR, A - *Discurso y interacción en el texto escrito*. Univ. Central da Venezuela, Caracas, 1994.
- DUCROT, O. (1984) *O dizer e o dito*. trad. bras. Pontes, Campinas, 1987.
- FIORIN, J.L. - *Linguagem e ideologia*. Série Princípios, Ática, São Paulo, 1985. GOFFMAN, E. - *A representação do eu na vida cotidiana*. 53 ed. Vozes, Petrópolis, 1992.
- HAMON, Ph. - *Introduction à l'analyse du descriptif*. Hachette, Paris, 1981. KERBRAT-ORECCHIONI, C. - *L'implicite*. Armand Collin, Paris, 1986. n - *L'enonciation de la subjectivité dans le langage*. Armand Collin, Paris, 1980.
- KINTSCH, W. e VAN DIJK, T.A - *Strategies of discourse comprehension*. Academic Press, New York, 1983.
- KLEIBER, G. - *La sémantique du prototype*. PUF, Paris, 1990.
- LA V ANDERA, B. R - *Variación y significado*. Hachette, Buenos Aires, 1984. MAINGUENEAU, D. - *Pragmática para o discurso literário*. Trad. Marina Appenzeller, 1° ed., Martins Fontes, São Paulo, 1996.
- *Elementos de lingüística para o texto literário*. Trad. Maria Augusta de Matos. Martins Fontes, São Paulo, 1996. .
- MORALES, H. L. - *Métodos de investigación lingüística*. Colegio de Espana, Salamanca, 1994.
- ORLANDI, E. P. - *As formas do silêncio- no movimento dos sentidos*. UNICAMP, Campinas, 1992.
- PECHEUX, M.- (1988) *Semântica e discurso - uma crítica à afirmação do óbvio*. Trad. bras. do original Les vérités de Ia Palice, UNICAMP, Campinas, 1988.
- RAJAGOPALA, N. K. "*Atos ilocucionais como jogos da linguagem*". XVII ANAIS DO GEL. Lorena, 1989.
- RICHTER, M.G. - "*A argumentatividade: hiponímia e hiperonímia*". XVII Anais DO GEL. Lorena, 1989.
- SCHMIDT, S.J. (1973) - *Lingüística e teoria de texto*. Trad. bras., Pioneira, São Paulo, 1978.
- SELLAN, A R - *Um procedimento de leitura de textos literários - uma contribuição ao ensino de língua portuguesa*. Dissertação de mestrado, PUC/SP, São Paulo, 1995.
- SILVEIRA, RC.P. - "*A lexicalização na organização coerente do texto*". Descrição do Português, UNESP-Araraquara, 1990.
- SIMPSON, P. - *Language, ideology and point of view*. Rbutledge, London e New York, 1993.

SOLIA, M. C. M. (org.) - *Comprensión y producción de textos académicos: expositivos y argumentativos*. Cátedra UNESCO, Cali, 1999. VAN DIJK, T.A- La ciencia del texto. Paidós, Buenos Aires, 1978. ZAMPONI, G. - A organização textual de artigos de pesquisa experimental, publicados em revistas especializadas nacionais na área de química. Dissertação de mestrado, PUC/SP. São Paulo. 1993.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LÍNGUA PORTUGUESA

DISCIPLINA: LEITURA E FORMAÇÃO DE LEITORES

PROFESSOR DOUTOR LUIZ ANTONIO FERREIRA

SEMESTRE/ANO:1/2016

HORÁRIO: 4ª feira, 8h30 às 11h30

CRÉDITOS: 03

CARGA HORÁRIA: 54 HORAS

NÍVEL: ME/DO

Ementa:

Estudo do percurso histórico da leitura, das modernas tendências dos estudos sobre a leitura e reflexão sobre a formação leitores.

Objetivos:

- Propiciar ao aluno o conhecimento da história das leituras.
- Fornecer subsídios teórico-metodológicos para reflexão sobre o ato de ler e a formação de leitores.
- Por meio dos recursos analíticos propostos pelas modernas teorias da leitura, ressaltar as diversas perspectivas de leituras possíveis de um mesmo texto.

Conteúdo:

1. Visões Históricas da Leitura
 - 1.1. A visão do historiador: a História da Leitura de Robert Darnton.
 - 1.2. A visão do educador: os Discursos sobre a Leitura de Chartier e Hébrard.
 - 1.3. A visão do autor: Uma história da leitura: Manguel.
2. A Formação do Leitor
 - 2.1. A visão do educador: Textos, Impressão, Leituras de Chartier.
 - 2.2. A visão do antropólogo: Ler: uma Operação de Caça, de Michel de Certeau.
 - 2.3. A visão do analista do discurso: a Formação do Leitor Brasileiro, de Nunes.
3. A Polissemia da Noção de Leitura
 - 3.1. Aspectos cognitivos da leitura
 - 3.2. Aspectos discursivos da leitura
 - 3.3. Aspectos pedagógicos da leitura

Avaliação: Será contínua e levará em conta a presença do aluno e o desempenho do pós-graduando nas seguintes atividades:

- a) relatórios de leitura e resenhas;
- b) discussão de textos em grupos
- c) monografia.

Bibliografia:

- BARTHES, Roland. *Da Leitura* in **O Rumor da Língua**. São Paulo: Brasiliense, 1988.
BURKE, Peter. **A escrita da História Novas Perspectivas**. São Paulo, Campinas: UNESP, 1992.
CERTEAU, Michel de. **A Invenção do Cotidiano**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1994.

- CHARTIER, Anne-Marie & HÉBRARD, Jean. **Discursos sobre a leitura**. São Paulo: Ática, 1995.
- CHARTIER, Roger (org.). **Práticas da Leitura**. São Paulo: Estação Liberdade, 1996.
- CAGLIARI, Luís Carlos. “O que é ler”. In **Alfabetização e Linguística**. São Paulo: Scipione, 1992.
- FERREIRA, Luiz Antonio. **Leitura e Persuasão – Princípios de Análise Retórica**, SP : Contexto, 2010
- FISCHER, Steven Roger, **História da Leitura**, São Paulo : UNESP, 2006
- KLEIMAN, Angela. *Texto e Leitor. Aspectos Cognitivos da Leitura*. Campinas, SP : Pontes, 1989.
- KOCH, Ingedore Villaça e ELIAS, Vanda Maria. **Ler e Compreender – Os sentidos do Texto**. São Paulo : Contexto, 2006.
- KRISTEVA, Julia. **História da Linguagem**. Lisboa: Edições 70, 1988.
- LEFA, Wilson. *O Conceito de Leitura. In Aspectos da Leitura – Uma perspectiva Psicolinguística*. Porto Alegre : Sagra, 1996, p. 9-24.
- MANGUEL, Alberto. **Uma história da leitura**. São Paulo: Cia das Letras, 1997.
- NUNES, José Horta. **Formação do Leitor Brasileiro - Imaginário da Leitura no Brasil Colonial**. São Paulo, Campinas: UNICAMP, 1994.
- OLMI, Alba & PERKOSKI, Norberto. **Leitura e Cognição**. Santa Cruz do Sul : EDUNISC, 2005.
- ORLANDI, Eni Pulcinello. **Discurso e Leitura**. São Paulo: Cortez/Unicamp, 1988.
- _____. **Interpretação – Autoria, Leitura e Efeitos do Trabalho Simbólico**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1996.
- SILVA, Ezequiel Teodoro. **O Ato de Ler (Fundamentos Pedagógicos para uma Nova Pedagogia da Leitura)**. São Paulo, Cortez/Associados, 1981.
- SILVEIRA, Regina Célia P. da. **Leitura: Produção Interacional de Conhecimentos**. In BASTOS, Neusa Barbosa (org.) **Língua Portuguesa – História, Perspectivas, Ensino**. São Paulo: EDUC, 1998.
- SOARES, Magda Becker. “*Aprendizagem da Língua Materna: Problemas e Perspectivas*”. In **Em Aberto**. Brasília: ano 2, número 12, janeiro de 1983, p. 1/14.
- SOLÉ, Isabel. *Estratégias de Leitura*. Porto Alegre : Art Média, 1998, p. 115-175.
- SOUZA, Maria Lúcia Zoega. “A Leitura na Escola” in MARTINS, M^a Helena (org.). **Questões de Linguagem**. São Paulo, Contexto, 1991
- VERSIANE, Daniela Becaccia. **Manual de Reflexões sobre boas práticas de leitura**. São Paulo : UNESP, Rio de Janeiro : Cátedra Unesco de Leitura, 2012.
- ZILBERMAN, Regina. **A Leitura e o Ensino da Literatura**. São Paulo: Contexto, 1988.
- _____. (Org.). **Leitura em Crise na Escola: As Alternativas do Professor**. Porto Alegre, RS: Mercado Aberto, 1982.
- _____. e SILVA, Ezequiel Theodoro da. **Leitura – Perspectivas Interdisciplinares**. São Paulo: Ática, 1988.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LÍNGUA PORTUGUESA

Disciplina: <i>Língua Portuguesa: discursos lusófonos</i>	Depto.: Português
Professor: Neusa Maria Oliveira Barbosa Bastos	Cred.: 03
Sem/Ano: 1º/2016	Horas/Aula: 54
NÍVEL: ME/DO	Turno: Matutino - 5ª feira das 8h às 11h

EMENTA: Estudo reflexivo e crítico em torno dos conceitos de linguagem / discurso / cultura, enfocando questões linguísticas, culturais e identitárias da língua portuguesa em países lusófonos (Portugal, Brasil, Moçambique e Timor Leste). Discussão de aspectos da relação entre língua, identidade e discursos referentes aos diferentes contextos e situações de uso da língua portuguesa no espaço lusófono, tomando como base o português brasileiro.

1. OBJETIVOS:

- discutir os discursos acerca do desenvolvimento das questões linguísticas, culturais e identitárias da Língua Portuguesa em países lusófonos (Portugal, Brasil, Moçambique e Timor Leste).

1.1 Geral:

1.2 Específicos:

- examinar os discursos lusófonos por meio da discussão de textos teóricos;
- examinar princípios e procedimentos de Análise de Discurso na contemporaneidade, como meio de auto-construção e de socialização no espaço lusófono.
- exercitar competências de produção em diferentes gêneros/tipos
- discursivos.organizar com clareza e adequação relatórios de leitura.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

2.1 Conceitos de Linguagem, Discurso e Cultura

2.1.1 Linguagem e discurso

2.1.2 Bases teórico-metodológicas para a Análise do Discurso

2.1.3 Introdução aos Estudos Culturais

2.2 A Lusofonia

2.2.1 Relação entre língua, identidade, discursos, conhecimentos humanísticos do passado lusófono.

2.2.2 Formação da Lusofonia: questões linguísticas, culturais e identitárias.

2.2.3 Estudo das políticas linguísticas de países lusófonos (Portugal, Brasil, Moçambique e Timor Leste)

3. METODOLOGIA

3.1 Aulas expositivas com exposição dialogada, discussão em grupo de textos teóricos. Aulas-síntese.
Leitura e discussão de textos sobre Discurso, Cultura, Lusofonia.

3.2 Elaboração de relatório de leitura.

3.3. Apresentação de *papers*.

4. AVALIAÇÃO

Será continuada, considerando-se o envolvimento do aluno com as atividades propostas no curso. Ao final do curso, o aluno deverá elaborar um artigo focalizando temas discutidos em aula.

5. BIBLIOGRAFIA

5.1 BÁSICA

BAUMAN, Zigman. *Modernidade Líquida*. RJ: Jorge Zahar Editor, 2001.

BASTOS, N. B. (org.) *Língua Portuguesa e Lusofonia*. São Paulo: EDUC – IP-PUC/SP, 2012. – PARTE I

CANCLINI, N. G. *Culturas híbridas*. São Paulo: EdUSP, 2006.

HALL, Stuart. *Da Diáspora: identidades e mediações culturais*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003

CRISTÓVÃO, Fernando. *Da Lusitanidade à Lusofonia*. Coimbra: Almedina, 2008. pp.17 a 41

HOUAISS, A. *A crise de nossa língua de cultura*. Rio de Janeiro : Tempo brasileiro, 1983

5.2 COMPLEMENTAR

BHABHA, H. K. *O local da cultura*. Tradução de Myriam Ávila, Eliana Lourenço de Lima Reis, Gláucia Renate Gonçalves. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2007.

BASTOS FILHO, F. V. R.; BASTOS N. B.; BRITO, R. P. de. *Comunicação intercultural: vínculos musicais na lusofonia*. São Paulo: Terracota, Coleção Lusofonia, 2014.

CHACON, V. *O futuro político da lusofonia*. Lisboa/São Paulo: Verbo, 2002.

LOPES, A. J. *A batalha das línguas: perspectivas sobre Lingüística Aplicada em Moçambique*. Maputo : Imprensa Universitária, 2004.

MARTINS, Moisés de Lemos. *Crise no castelo da cultura – das estrelas para as telas*. São Paulo: AnnaBlume, 2011.

São Paulo, 28 de setembro de 2015

Neusinha Bastos



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LÍNGUA PORTUGUESA

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA: MODALIDADES ORAL E ESCRITA NO DISCURSO DA IMPRENSA.

PROF^a DRA. ANA ROSA F. DIAS

SEMESTRE/ANO: 1º/2016

HORÁRIO: 3ª FEIRA, DAS 12:45 ÀS 15:45

CRÉDITOS: 03

CARGA HORÁRIA: 54 HORAS

NÍVEL: ME / DO

Ementa: O discurso jornalístico e suas relações com a língua oral e escrita. A organização temática e os esquemas formais do texto noticioso. A língua oral e suas influências no discurso do jornalismo popular.

Objetivos: Estudar a modalidade oral e escrita da imprensa, à luz da Análise da Conversação, da Lingüística Textual e da Sociolingüística.

Metodologia: Aulas Expositivas, seminários e análises de textos jornalísticos.

Avaliação: Seminários e monografia.

Linhas de Pesquisa:

Linguagem jornalística

Linguagem falada e língua escrita

Linguagem do jornalismo popular

Programa

1- Língua oral e língua escrita.

1.1. Marcas da oralidade. O processo da interação no ato conversacional.

1.2. O discurso escrito: traços específicos.

1.3. Variação lingüística na fala e na escrita e suas relações com a tipologia de textos.

2 - A linguagem jornalística

2.1. O discurso na notícia: a proximidade entre língua falada e escrita - envolvimento/integração.

2.2. A organização temática no discurso da notícia. Macro estruturas semânticas: estruturas de relevância.

2.3. Esquemas formais do texto noticioso. Superestruturas convencionais: a ordenação do relato.

3- Presença da oralidade no discurso jornalístico popular.

Bibliografia Básica:

ABAURRE, Maria B. Marques. "Língua oral e língua escrita: aspectos da aquisição da representação da linguagem". Campinas, IX Congresso Internacional da ALFAL, 1990(xerocop.)

BARTHES, Roland. "Structure du fait divers". In: Essais critiques. Paris, Editions du Seuil, 1962.

CHAFE, Wallace. "Integration and involvement in speaking writing and oral literature." In: TANNEN, D. (ed.), 1982

DIAS, Ana Rosa Ferreira. O discurso da violência. São Paulo, EDUC/Cortez, 1996..

KATO, Mary A. No mundo da escrita: uma perspectiva psicolingüística. São Paulo, Ática, 1986.

LAGE, Nilson. Linguagem jornalística. 3ª ed. São Paulo. Ática, 1990.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. "A propósito das estratégias jornalísticas". In: KATO, Mary et al. Linguagem oral, linguagem escrita. Série Estudos. Curso de Letras do Centro de Ciências Humanas e Letras das Faculdades Integradas de Uberaba, 1982.

-----" O tratamento da oralidade no ensino da língua". Programa de Pós-Graduação em Letras e Lingüística. Universidade Federal de pernambuco, Recife, 1993(xeroc.)

- PINTO, Edith Pimentel. A língua escrita no Brasil. São Paulo, Ática, 1986.
- PRETI, Dino. Sociolinguística - os níveis de fala. 7ª ed. São Paulo, EDUSP, 1994.
- TANNEN, Deborah. "Spoken and written language and the oral/literate continuum". in: Proceedings of the sixth annual meeting of meeting of the Berkeley Linguistics Society, 1980 (xeroc.).
- VAN DIJK, Teun A. Cognição, discurso e interação. Trad. de Ingedore G. Villaça Kock. São Paulo, Contexto, 1992.



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LÍNGUA PORTUGUESA**

DISCIPLINA: TÓPICOS DE LINGUÍSTICA TEXTUAL: LEITURA E ESCRITA

PROFESSORA: DRA. SUELI CRISTINA MARQUESI

SEMESTRE/ANO: 1º/2016

HORÁRIO: 3ª FEIRA, DAS 7H45 ÀS 10H45

CRÉDITOS: 03

NÍVEL: ME/ DO

CARGA HORÁRIA: 54 HORAS

Ementa: Estudos teóricos sobre Linguística Textual, enfocando o texto sob o ponto de vista sócio-cognitivo-interacional, a análise textual dos discursos e diferentes práticas discursivas em Língua Portuguesa. Procedimentos teórico-metodológicos para uma abordagem do ensino a partir da relação entre leitura e escrita. Perspectivas para o desenvolvimento de pesquisas na área.

Bibliografia Básica:

ADAM, J. M. A Linguística Textual: introdução à análise textual dos discursos. São Paulo: Cortez, 2008.

BEAUGRANDE, R. de. New foundations for a science of text and discourse: cognition, communication and freedom of access to knowledge and society. Norwood, New Jersey: Ablex Publishing Corporation, 1997.

BENTES, A. C. e LEITE, Q. M. (orgs.). Linguística de texto e análise da conversação- panorama da pesquisa no Brasil. São Paulo: Cortez, 2010.

CHARAUDEAU, P. Linguagem e discurso – modos de organização. São Paulo: Contexto, 2008.

KOCH, I.V. Linguística Textual. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

MARQUESI, S. C. A organização do texto descritivo em língua portuguesa. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

RODRIGUES, M.G.S.; SILVA NETO, J.G.; PASSEGGI, L. (orgs.). Análises textuais e discursivas. São Paulo, Cortez, 2010.

VAN DIJK, T. A. La ciencia del texto. Barcelona: Paidós, 1996.

_____ (org.). El discurso como interacción social. Barcelona: Gedisa, 2000.

_____ (org.). El discurso como estructura y proceso. Barcelona: Gedisa, 2000.



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LÍNGUA PORTUGUESA**

DISCIPLINA: METODOLOGIA DA PESQUISA EM LÍNGUA PORTUGUESA

PROF^a DRA. LEONOR LOPES FÁVERO

SEMESTRE/ANO 1º /2016

HORÁRIO: 2ª FEIRA, DAS 12:45 ÀS 15:45

CRÉDITOS: 03

NIVEL: MESTRADO

EMENTA: Estudos dos conhecimentos teóricos fundamentais em método da pesquisa que possibilite ao aluno a elaboração de um projeto de pesquisa em LP.

OBJETIVOS:

Objetivo Geral: fornecer ao aluno conhecimentos teóricos fundamentais em metodologia da pesquisa científica.

Objetivos Específicos: - possibilitar ao aluno elaborar com rigor metodológico, um projeto de pesquisa em Língua Portuguesa; - conhecer e correlacionar fundamentos e métodos na pesquisa em Língua Portuguesa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Conceito de ciência - Classificação e evolução das ciências - Os tipos de conhecimento - Conhecimento senso-comum (vulgar), empírico, místico, religioso e científico.
2. Discussão da atividade de pesquisa: O que é pesquisar? - O que pesquisar? - Como estabelecer os procedimentos metodológicos? - Como fundamentar a pesquisa?
3. Coerência entre: linha de pesquisa e projeto de pesquisa; tema / problema, objetivos e base teórica; base teórica e procedimentos teórico-metodológicos.
4. Procedimentos de leitura – Resumo e resenha - Leitura e análise de um artigo científico na área de Linguística e Letras - Leitura de textos voltados para o fazer científico em Linguística e Letras.
5. Pesquisa bibliográfica - Tipos de fontes de pesquisa: bibliotecas, internet, CD-Rom e outros - Fichamento dos dados de uma pesquisa bibliográfica - Como organizar e arquivar os dados de uma pesquisa bibliográfica.
6. Tipos de pesquisa quanto a:

área da ciência	os objetivos	os procedimentos	o objeto	forma de abordagem
teórica	exploratória	de campo	bibliográfica	quantitativa

metodológica	descritiva	de fontes de papel	laboratorial	qualitativa
empírica	explicativa		experimental	
prática	histórica			
	pesquisa- ação			
	estudo de caso			

7. Etapas de pesquisa científica - A escolha do tema e a formulação do problema - Tema: justificativa, relevância - Problema: a dúvida, a pergunta.
8. Projeto de pesquisa - Estrutura de elaboração de um projeto de pesquisa - Página de rosto, introdução, objetivos geral e específico, justificativa, metodologia, cronograma bibliografia - Redação e apresentação de um projeto de pesquisa - Normalização de trabalhos científico-acadêmicos.
9. Ética na pesquisa – Comunicação entre orientador/orientando - o Comitê de Ética em Pesquisa - Adequação às exigências éticas.

AVALIAÇÃO:

Trabalhos individuais e em grupo e produção e apresentação de projeto de pesquisa em LP

METODOLOGIA:

Exposição teórica; trabalhos individuais e em grupo; seminários.

REFERÊNCIAS

- Associação Brasileira de Normas Técnicas. Normas ABNT sobre documentos. Rio de Janeiro: ABNT (Coletânea de Normas): 1989
- COSTA, Marco Antônio da & COSTA, Maria de Fátima Barrozo da. *Projeto de pesquisa - entenda e faça*. Petrópolis, Vozes, 3a. ed.,2012.
- ECO, UMBERTO. *Como se faz uma tese*. São Paulo-SP: Ed Perspectiva S.A: 1989
- GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2002.
- GONÇALVES, Adair Vieira e Góis, Marcos Lúcio de Sousa (orgs.). *Ciências da linguagem: o fazer científico?*. Volume 1. Campinas/SP: Mercado de Letras, 2012.
- Regimento da Comissão de Ética da PUC/SP
- LUNA, Sérgio Vasconcelos de. *Planejamento de Pesquisa - Uma Introdução*. São Paulo : EDUC, 2009.
- SALOMON, Délcio V. *Como fazer uma monografia. Elementos de metodologia do trabalho científico*.São Paulo-SP: Ed Interlivros: 1977
- SEVERINO, Antônio José. *Metodologia do Trabalho Científico*. 20ª edição. São Paulo-SP: Ed Cortez:1996
- SILVEIRA, Regina Célia Pagliuchi da. *Textos do discurso científico*. São Paulo, Terracota, 2012
- THIOLLENT, Michel. *Metodologia da pesquisa-ação*. 8ª edição. São Paulo: Cortez, 1998.



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LÍNGUA PORTUGUESA**

SEMINÁRIO: De Harris a Fairclough: percursos da análise do discurso.

Número de créditos: 03

Nível: Doutorado

Horário: Quartas-feiras, das 12h45 às 15h45

Prof. Dr. João Hilton Sayeg de Siqueira

EMENTA:

Estudo panorâmico das trilhas teórico-metodológicas percorridas pela análise do discurso, desde a concepção estabelecida por Zellig Harris até as dimensões sociais, culturais e políticas de estudo do poder emanado pela configuração constitutiva do enunciado, propostas pela Análise Crítica do Discurso.

OBJETIVOS:

Geral:

Verificar as características teórico-metodológicas de cada vertente estudada da análise do discurso.

Específicos:

Identificar as peculiaridades textuais que marcam os modelos teórico-metodológicos de cada vertente estudada da análise do discurso.

Analisar as ocorrências identificadas, a partir das categorias de análise propostas por cada vertente estudada da análise do discurso.

CONTEÚDO:

1. Concepções iniciais sobre análise do discurso: Zellig Harris.

2. Linha francesa da análise do discurso:

2.1 Aparelhos ideológicos do estado de Louis Althusser;

2.2 Formação ideológica e formação discursiva de Michel Foucault;

2.3 Análise automática do discurso de Michel Pêcheux.

3. Linha anglo-saxônica de análise do discurso:

3.1 Gramática funcional de Michael Halliday;

3.2 Linguística crítica de Roger Fowler;

3.3 Hegemonia cultural de Antonio Gramsci;

3.4 Análise crítica do discurso de Norman Fairclough.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas de discussão teórica e aulas práticas de elaboração e de aplicação de categorias de análise.

AValiação:

Contínua, com base na participação em aula e na elaboração de trabalhos individuais e em grupo.

BIBLIOGRAFIA:

ALTHUSSER, L. Ideologia e aparelhos ideológicos do estado. São Paulo: Presença/Martins Fontes.

FAIRCLOUGH, N. Discurso e mudança social. Brasília: UnB.

FOUCAULT, M. Arqueologia do saber. Rio de Janeiro: Forense.

FOWLER, R. Linguistic criticism. Oxford University Press, USA.

GRAMSCI, A. Concepção dialética da história. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

HALLIDAY, M. An introduction to functional grammar. London: Edward Arnold.

HARRIS, Z. Discourse analysis. Language, New York, v. 28, n. 1, p. 1-30, 1952.

PÊCHEUX, M. Análise de discurso. Campinas: Pontes.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LÍNGUA PORTUGUESA

DISCIPLINA: LÉXICO: INSTITUCIONALIZAÇÃO E CRIATIVIDADE

Professora Dra Jeni Silva Turazza

Semestre/Ano 1/2016

Horário: 2ª feira, 8h00 às 11h00

Créditos: 03

Carga horária: 54 horas

Nível: ME / DO

Ementa: Estudo descritivo↔explicativo das unidades do Universo Lexical da Língua Portuguesa e dos processos de institucionalização e ressemantização (criatividade) do vocabulário, em diferentes modalidades de práticas discursivas, privilegiando o investimento lingüístico do texto processo e sua transformação em texto produto.

Objetivos: 1) examinar a construção das unidades lexicais, a partir de aspectos sócio↔cognitivo↔interativos, numa perspectiva histórico-cultural;
2) diferenciar institucionalização de criatividade lexical, a partir de regras e de processos de produção verbal.

Conteúdo: Unidade I – Vocabulário e processos de Mobilização↔Desmobilização
↔Remobilização dos Repertórios Culturais: a institucionalização e a regra da falta vocabular nas atividades de produção textual.

Unidade II - Léxico e Processos de Representações Sociais: redes de conhecimentos lexicais e campos discursivos.

Unidade III – A Construção de Campos Discursivos por Redes Lexicais: conhecimentos sociais e individuais – os processos de intersubjetividade e a dinâmica das representações.

Unidade IV – Regras e Processos de Criatividade Lexical na produção e no investimento lingüístico do texto.

Metodologia: centrada em aulas teórico-expositivas e prático-teóricas; discussões fundamentadas em leituras de modelos teóricos propostos para estudo dos processos de produção verbal e atividades de análises.

Avaliação: qualificada pela continuidade, a partir de: relatórios de leitura; aplicação de teorias por atividades de análises de conteúdos lexicais institucionalizados pelo uso e recontextualizados por diferentes práticas discursivas. Relevo atribuído à participação e desempenho durante o curso.

BIBLIOGRAFIA:

BAYLON, Christian et Fabre, Paul - La Semántica - Barcelon - Buenos Aires - México, Paidós, 1994.

BRANDÃO, N. H. Introdução à Análise do Discurso. São Paulo, UNICAMP, 1991.

DIJK, T. v. Strategies of Discourse Compreension. Academic Press, 1983.

_____. El discurso y la reproducción del racismo. in Lenguaje en Contexto, Buenos Aires, v. 1, nº 1-1, p. 131-180, 1988.

ECO, U. Conceito de Texto. São Paulo, EDUSP, 1984.

_____. Semiótica e Filosofia da Linguagem. São Paulo, Ed. Ática, Série Fundamentos, 1991.

ELIA, S. Sociolingüística: Introdução. Rio de Janeiro, EDUFF, 1987.

FRANCH, C. Criatividade e Gramática. São Paulo, CENP, 1988.

GUILBERT, L. La Créativité lexicale. Paris, Larousse, 1973.

HAROCHE, Cl. “O Homem Perscrutado - semiologia e antropologia política da expressão da fisionomia do século XVII ao Século XIX”.

- _____. “Da anulação à emergência do sujeito: os paradoxos da literalidade no discurso. in: Sujeito & Texto/ Eni Orlandi (et al.), São Paulo: EUC, 1988.
- HERBURG, H.S. El Lenguaje y La Visión del Mondo. Chile, Universidade do Chile, 1973.
- HESSEN, J. Teoria do Conhecimento. Trad. de Antonio Correa, Studium, Armênio Amado Editor Sucessor/ s.d.
- KOCK, I.V. “Argumentação e Linguagem”. São Paulo, Cortez Editora, 1984.
- MARTIN, R. “Pour une logique du Sens”. Paris, Press Universitaires de France, 1983.
- MASSERON, C. “Les Sens des Mots”. Paris, Pratique n° 43, out, 1984.
- ORICCHIONE, C. K. “Antonymie et Argumentation”. Paris, Pratique, n° 43, out./1984.
- PARRET, H. “Regularidades, Regras e Estratégias”. in Cadernos de Estudos Lingüísticos, n° 8, UNICAMP, 1985.
- POTTIER, B. “Théorie et analyse linguistique”. Paris, Langue-Linguistique-Communication, Hachette, 1987.
- SILVEIRA, R. C. P. “Vocabulário e Lexicalização na organização coerente do Texto”. artigo apresentado em Sessão de Comunicação do GEL, 1990 (não publicado).
- SPRENGER-CHARROLLES, L. “Lexique/Aprendissage? Connaissance du Monde”. in Pratiques, n° 43, out. 1984.
- TURAZZA, J.S. “Léxico e Criatividade”. São Paulo, Plêiade, 1996.
- _____. “Relações Sêmicas: Visões de Mundo e Recortes Lexicais”. in Anais do XXXIX GEL, São Paulo, Franca, 1991.
- VILELA, M. “Estruturas Léxicas do Português”. Coimbra, Almedina, 1979.

